

PESQUISA CIENTÍFICA: a análise e interpretação dos resultados

Luiz Carlos dos Santos

A “Análise e Interpretação dos Resultados” é um capítulo ou seção de uma investigação científica de natureza teórico-empírica ou de uma pesquisa que se valeu de acervo documental, a partir de dados colhidos em arquivos públicos e/ou privados, ou mesmo, de um estudo de caso, envolvendo determinada (s) organização (ões). As informações colhidas podem ter origem em documentos, em relatórios escritos ou disponibilizados na internet.

Registre-se que, sendo os dados levantados por intermédio de instrumentos de pesquisa de campo (questionário, formulário, entrevista, observação, pesquisa-ação, dentre outros), após tabulados e tratados os resultados devem ser expostos sob forma de tabelas, gráficos, figuras diversas. Para cada questão do instrumento de coleta de dados, valendo-se de técnicas de análise de conteúdo, análise do discurso ou outro tipo de abordagem qualitativa, a resposta do entrevistado/respondente, traduzida em tabela(s), gráfico(s), figura(s) etc., ensejará um comentário e inferências, tanto para as indagações de ordem quantitativa quanto àquelas de cunho qualitativo.

Evidentemente, que sendo utilizado mais de uma técnica ou instrumento de coleta de dados, o pesquisador deverá obedecer a seqüência das perguntas - do início ao final do instrumento, passando para a técnica seguinte, e assim sucessivamente, até esgotá-las.

Saliente-se que, ao tratar das medidas estatísticas, quando necessárias, o pesquisador poderá valer da cooperação de profissional da área, assim como deve fazer nas questões de ordem lingüística, até porque, quando a investigação envolve hipóteses de pesquisa, a comprovação ou refutação desta, às vezes depende das referenciadas medidas. De acordo com Oliveira (1997), os principais procedimentos para redução dos dados são: medidas de posição, medidas de dispersão e comparação de freqüências que correspondem à Estatística Descritiva. Esta, juntamente com a Estatística Inferencial levam o pesquisador a analisar (explicar) as relações existentes entre o fenômeno estudado e outros fatores - causa-efeito, produtor-produto, de correlações, de análise de conteúdo etc.; e, interpretar, atividade intelectual que procura dar um significado mais amplo às respostas, vinculando-as a outros conhecimentos. Em geral, a interpretação corresponde à exposição do verdadeiro significado material apresentado em relação aos objetivos propostos e ao tema. Esclarece-se não só o significado do material, mas, também, fazem-se ilações mais amplas sobre os dados discutidos.

Saliente-se que no campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas há fenômenos de elevada complexidade e de difícil quantificação, como, por exemplo, a supervisão de funções administrativas dentro de uma organização, estratégias de uma organização não governamental, políticas governamentais etc. Nestes casos, segundo Martins (2006), abordagens qualitativas são adequadas, tanto no que diz respeito ao tratamento contextual do fenômeno, quanto no que tange à sua operacionalização.

Assim, por questão didática e melhor compreensão do estudo realizado, a seção/capítulo “Análise e Interpretação dos Resultados” não deve fazer parte do corpo do trabalho. Significa dizer que somente após o dissecar da temática, verticalizada para a problematização e objetivos do estudo, fundamentados na literatura existente na área sob análise, é que o pesquisador analisará e interpretará o resultado da pesquisa de campo ou da pesquisa documental.

Conclui-se, entendendo ser essa uma etapa muito importante na pesquisa, uma vez que os resultados da coleta de dados, devidamente analisados e interpretados, poderão corroborar a análise de cunho epistemológico constante do corpo do trabalho (capítulos ou seções da investigação científica), comprovando ou refutando as hipóteses de pesquisa, bem assim subsidiando o alcance dos objetivos do estudo. Portanto, a análise e a interpretação são operações estreitamente ligadas e devem ser trabalhadas em conjunto. Lembre-se que a análise dos dados sempre deverá ser efetuada em função do referencial teórico que serviu de base para o pesquisador formular e operacionalizar os conceitos e as variáveis definidos para a observação no decorrer da pesquisa.